ANÁLISE COMPARATIVA DE PARÂMETROS BIOQUÍMICOS DE RATOS MACHOS E FÊMEAS APÓS TRATAMENTO SUBCRÔNICO COM AGOMELATINA

XXXVII Encontro de Iniciação Científica

Gabriel Jose Guedes Quirino, GISLEI FROTA ARAGÃO, Gislei Frota Aragao

A agomelatina é um antidepressivo que atua como agonista dos receptores melatonérgicos MT1 e MT2 e antagonista dos receptores serotonérgicos 5-HT2c. Apesar de apresentar alguns efeitos adversos leves, pode causar hepatotoxicidad. Desta forma é importante saber se a agomelatina pode impactar diferentemente no organismo humano em diferentes gêneros sexuais. O objetivo deste estudo consistiu em fazer uma análise comparativa dos parâmetros bioquímicos entre ratos machos e fêmeas tratados cronicamente com a agomelatina. Realizou-se estudo com grupos de Ratos Wistar machos e fêmeas, com base em protocolo da OECD para estudos de toxicidade com tratamento de 90 dias. Foi realizada a administração diária de agomelatina 25mg via oral (gavagem). Após eutanásia, o sangue foi coletado para análise e foi feita as análises bioquímicas. Os dados foram tabelados e analisado utilizando o teste t-student, através do software GraphPad Prism. Os resultados mostraram que a agomelatina pode impactar de forma diferente no metabolismo de macho e fêmeas, alguns marcadores bioquímicos como Triglicerídes, Colesterol, TGP, Fosfatase Alcalina e Creatinina mostraram estar com valores significantemente alterados, estando mais altos nos machos e mais baixos nas fêmeas. Entretanto, observamos que outros marcadores como a TGO apresentavam um perfil de dosagem oposto, com valores mais altos para fêmeas e valores mais baixos para machos. Também houve indicadores que não apresentaram diferenças em suas concentrações em função do sexo do animal, como Bilirrubina direta, Bilirrubina total, Gama GT, Ureia e Glicose. Desta forma, podemos concluir que a agomelatina produziu diferentes perfis de alterações bioquímicas em função do sexo do animal, apesar de não podermos extrapolar os dados para um uso clínico, é recomendável que o uso deste fármaco possa ter acompanhamento profissional através de exames hematológicos e bioquímicos complementares.

Palavras-chave: AGOMELATINA. PARAMETROS BIOQUÍMICOS. RATOS MACHOS E FEMEAS. TRATAMENTO SUBCRONICO.